



# 11 SPPEL

Seminário de Políticas Públicas  
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

## CONHECIMENTO DOS TREINADORES DE ATLETISMO EM RELAÇÃO A LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE NO BRASIL

Bruno Marques Fidelis(FAC); Layla Mariana Mariante Pinto Antonechen (FAC)  
Faculdade Integrado de Campo Mourão, Campo Mourão, Paraná, Brasil  
[Bruno\\_marques\\_fidelis@hotmail.com](mailto:Bruno_marques_fidelis@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Conhecimento; Treinadores; Atletismo.

### Introdução

Ter um sistema esportivo bom e organizado é o primeiro passo para seu desenvolvimento e sucesso. O esporte nacional vem tentando se organizar, tomando medidas para sua disseminação, onde “o Esporte lazer a partir da constituição de 1988, passaram a ser direito de todos os cidadãos brasileiros, isso é assegurado também, praticamente em todas as constituições e leis orgânicas de municípios brasileiros” (MARCELLINO, 2001, p.06). A infraestrutura e recursos materiais disponíveis são de extrema relevância para um país que busca o seu desenvolvimento no mudo esportivo. Para tornar isso possível se necessita de instrumentos para a disseminação no cenário nacional, como Leis, Programas e Projetos que dão base estrutural para a carreira de atletas. Ferreira (2007, p.2) cita que “iniciativas como a rede CENESP (Centro Nacional de Excelência Esportiva), o projeto “Descoberta do Talento”, a Lei Agnelo/Piva e, recentemente, a Lei de Incentivos Fiscais ao Esporte”, constituem um grande avanço para a política esportiva nacional.

A lei do incentivo ao esporte é um grande exemplo de instrumento que beneficia os atletas. De acordo com Brasil (2016) Com a Lei de Incentivo ao Esporte, pessoas físicas e jurídicas podem incentivar projetos esportivos, por meio de doações ou patrocínios, usando um percentual a ser descontado do valor devido ao Imposto de Renda. Outra ferramenta que está sendo utilizada no sistema esportivo nacional é o Bolsa Atleta, o maior programa de patrocínio individual de atletas no mundo. O público beneficiário são atletas de alto rendimento que obtêm bons resultados em competições nacionais e internacionais de sua modalidade (MINISTÉRIO DO ESPORTE, 2017).

### Objetivos

Verificar a opinião dos treinadores de atletismo em relação a políticas públicas do esporte de rendimento para modalidade de atletismo e sua efetivação na prática;

Identificar em quais Vertentes do esporte os treinadores de atletismo trabalham;

Verificar qual o nível de conhecimento dos treinadores de atletismo em relação a lei de incentivo ao esporte.



# II SPPEL

Seminário de Políticas Públicas  
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

## Metodologia

Essa pesquisa se caracteriza como quantitativa, onde Wainer (2007, p.06) descreve que “a pesquisa quantitativa vem da tradição das ciências naturais, onde as variáveis observadas são poucas, objetivas e medidas em escalas numéricas. Filosoficamente, a pesquisa quantitativa baseia-se numa visão dita positivista”.

A população foi constituída de treinadores, de diferentes estados do Brasil, das regiões sul, sudeste, centro oeste e nordeste, sendo utilizado apenas um treinador por estado para a análise de resultados. Os estados participantes da pesquisa foram: Paraná, Sergipe, São Paulo, Pernambuco, Santa Catarina, Espírito Santo e Distrito Federal.

Foi formulado um questionário com dez questões, sendo elas objetivas e subjetivas. Tais questões abordaram o assunto diretamente e foram bem claras para a melhor compreensão dela.

O questionário foi aplicado via digital, através de e-mail ou redes sociais de acordo com a preferência do entrevistado. Os treinadores eram especificamente do atletismo, mas podendo atuar em diferentes provas desse esporte, como: velocidade, fundo, meio fundo, lançamento, arremesso e marcha atlética.

As equipes dos referidos treinadores da pesquisa são consideradas de médio a grande porte em seu estado, dessa maneira elas tem grande influência onde estão instaladas, participam regularmente de competições nacionais e estão regularmente inscritas e filiadas com confederação de sua modalidade.

## Resultados

Os dados coletados mostraram os aspectos dos 7 treinadores que participaram da pesquisa. Eles têm uma média de idade de 40 anos, todos são graduados, sendo 14,2% pós-graduado e 42,8% mestres. Esse resultado mostra que em certa parte os treinadores estão levando sua formação mais a sério e se especializando melhor, buscando conhecimentos fora da pista de atletismo, em busca de melhores resultados para seus atletas, Lopes (2009) cita que o nível de conhecimento do técnico pode influenciar diretamente em seu sucesso no meio esportivo, ou seja, com maior nível de conhecimento saberá tirar o máximo de rendimento possível de seu atleta, possibilitando seu sucesso.

Pode-se constatar que 28,6% dos treinadores trabalham com os três tipos de ensino, a educação, participação e rendimento; cerca de 14,3%, trabalham com esporte educação e rendimento; 14,3% trabalham com esporte participação e rendimento; e 42,8%, trabalham especificamente com o esporte rendimento.

Sobre a lei de incentivo ao esporte, observa-se que os treinadores não estão familiarizados com ela, pois apenas 28,6% dos treinadores tem amplo conhecimento sobre a lei, talvez por parte da divulgação ou da acessibilidade, pois, se utilizado da maneira correta tal lei poderia ser um grande instrumento para alavancar o esporte, e melhorar a situação vivida hoje pela modalidade.

O próximo resultado obtido mostra a consequência do resultado anterior; sobre quais das equipes em que os treinadores trabalham são beneficiadas pela lei. Das sete equipes pesquisadas apenas uma, o que corresponde a 14,3% da amostra, respondeu



# II SPPEL

Seminário de Políticas Públicas  
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

## Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

que é privilegiada pelo benefício, mostrando que realmente existe alguma dificuldade de se obter esse benefício, por parte do órgão responsável em administrá-la ou pela falta de interesse dos treinadores.

### Conclusões

Constatou-se uma polêmica na aplicação da lei de incentivo fiscal ao esporte, sendo um instrumento de difícil acesso aos treinadores, muito trabalhoso e mal distribuído. O Ministério do Esporte tem um processo de seleção que dificulta a aprovação dos projetos. Porém, a culpa não fica exclusivamente no processo seletivo da lei, pois os treinadores também contribuem na sua pouca utilização, visto que muitos não têm o conhecimento dela, e não procuram saber como funciona, faltando mais de interesse por parte desses profissionais.

Mas, nem tudo está perdido, quando a lei é aplicada no âmbito do esporte, traz inúmeros benefícios para a equipe, treinadores e principalmente atletas, melhorando sua estrutura, tendo equipamentos melhores e podendo viajar para competições. Portanto, a Lei de Incentivo ao Esporte pode ser utilizada como um instrumento importante para o desenvolvimento da modalidade no país.

A hipótese da pesquisa não se concretizou, pois acreditava-se que os treinadores tinham amplo conhecimento da Lei de Incentivo ao Esporte, entretanto os resultados não mostraram isso.

### Referencias

BRASIL. **Lei de Incentivo ao Esporte**. Disponível em: [www.brasil2016.gov.br/pt-br/incentivo-ao-esporte/lei-de-incentivo-ao-esporte](http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/incentivo-ao-esporte/lei-de-incentivo-ao-esporte). Acesso em: 20 de maio de 2017.

FERREIRA, R. L., Bohme, M.T., Bastos, F.C., Mazzei, L.C. **Centros de treinamento esportivo para o esporte de alto rendimento no Brasil: um estudo preliminar**. Revista mineira de educação física, edição especial, n. 1, 1575-1584, (2012).

LOPES, A.F.B. **Concepções pessoais sobre a formação e a atividade do treinador**. Estudo de caso de um treinador expert em basquetebol. Monografia realizada no âmbito da disciplina de seminário do 5º ano em desporto e educação física-Universidade do Porto, (2009).

MINISTÉRIO DO ESPORTE. Histórico. Disponível em: <http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/o-ministerio/historico>. Acessado dia 24/05/2017 as 18:36, (2017)

MARCELLINO, N.C. **Lazer e Esporte: Políticas Públicas**. Campinas-SP: Autores Associados, (2001).